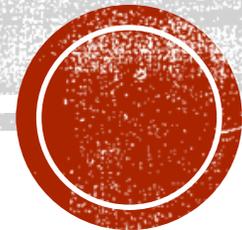




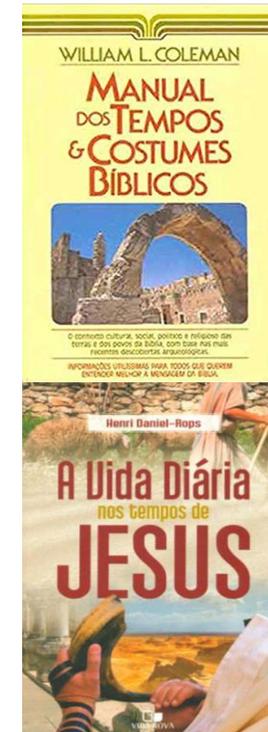
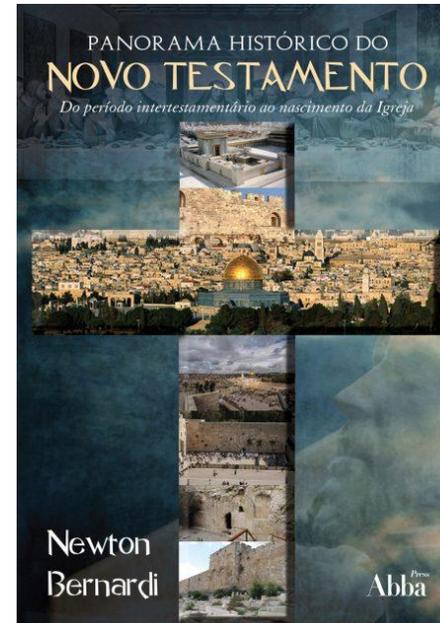
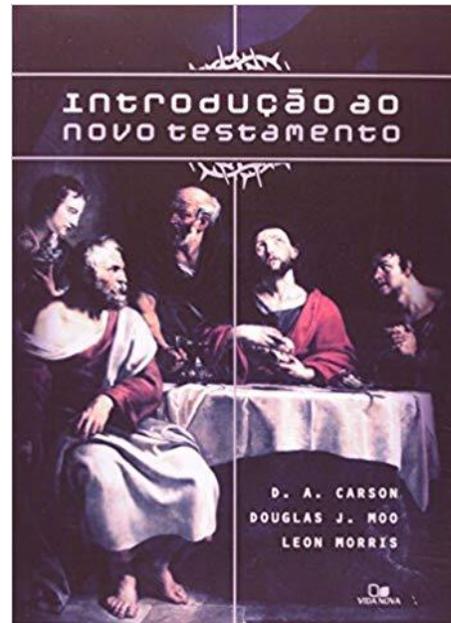
CTB

INTRODUÇÃO BÍBLICA

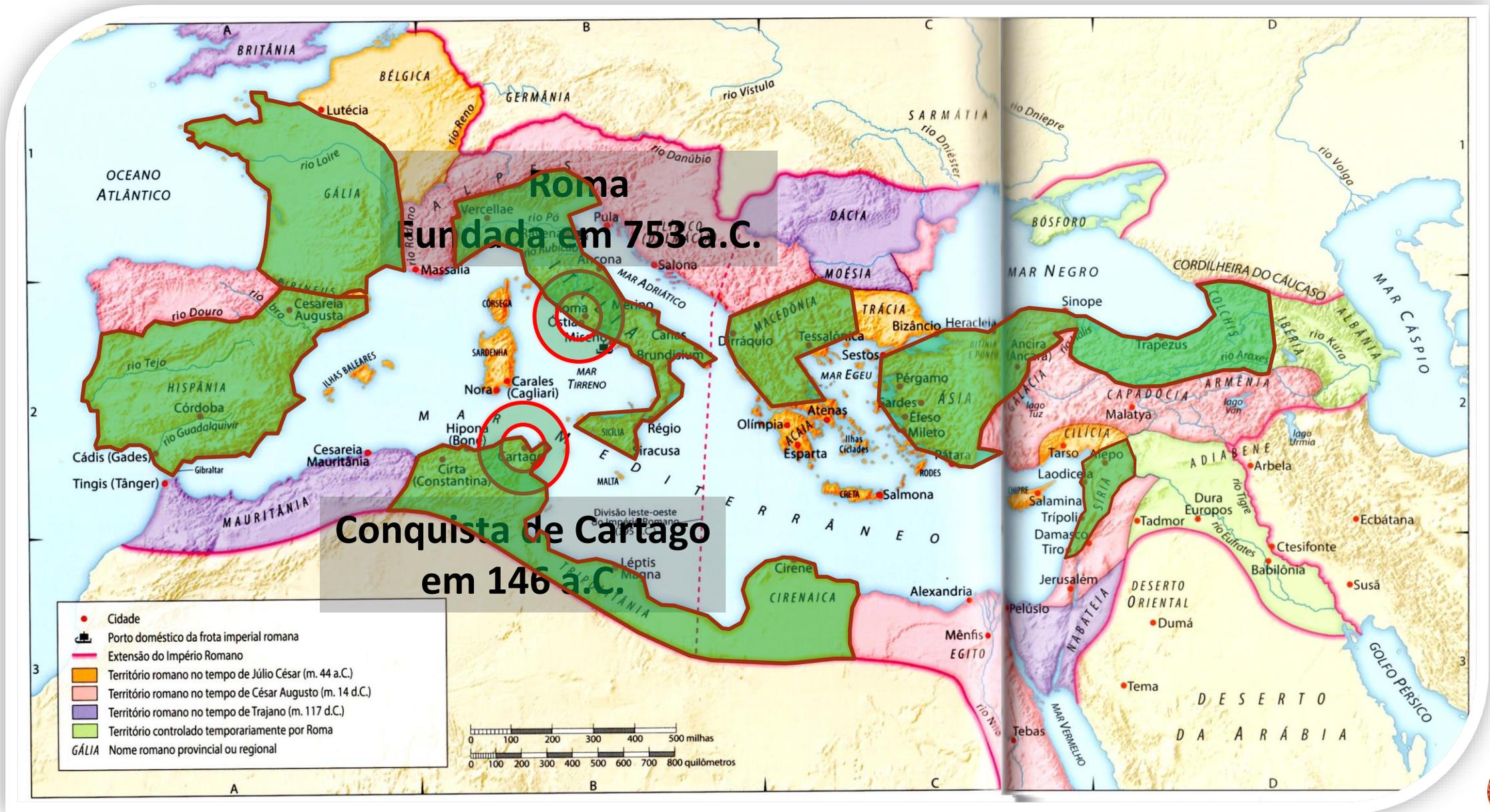
INTRODUÇÃO AO NOVO TESTAMENTO



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS – A.T.



MAPA DO IMPÉRIO ROMANO



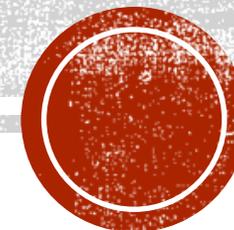
Dois tipos de províncias:

1. As províncias relativamente pacíficas e subordinadas a Roma, governadas por um procônsul.

Acaia (Gálio Atos 18:12);

Palestina (Pôncio Pilatos Mt 27:11)

**GOVERNO
PROVINCIAL
ROMANO**

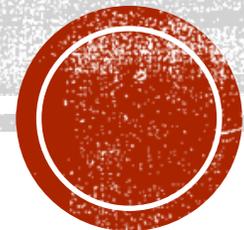


Dois tipos de províncias:

2. As províncias mais turbulentas.

Controladas pelo exército romano e governadas por governadores, procuradores ou propretores (magistrados) designados pelo imperador.

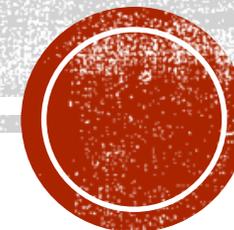
**GOVERNO
PROVINCIAL
ROMANO**



Províncias Romanas Citadas no N. T.

Chipre - At 13:4	Acaia - Rm 15:26
Panfília - At 13:13	Galácia - Gl 1:2
Bitínia - At 16:7	Cilícia - Gl 1:21; At 6:9
Macedônia - At 16:9	Síria - Gl 1:21
Ásia - At 20:4	Judéia - Gl 1:22
Lícia - At 27:5	Ilírico (Dalmácia) - 2 Tm 4:10
Ilírico - Rm 15:19	Ponto - 1 Pe 1:1
Espanha - Rm15:24	Capadócia - 1 Pe 1:1

GOVERNO PROVINCIAL ROMANO



A IMPÉRIO GREGO DE ALEXANDRE

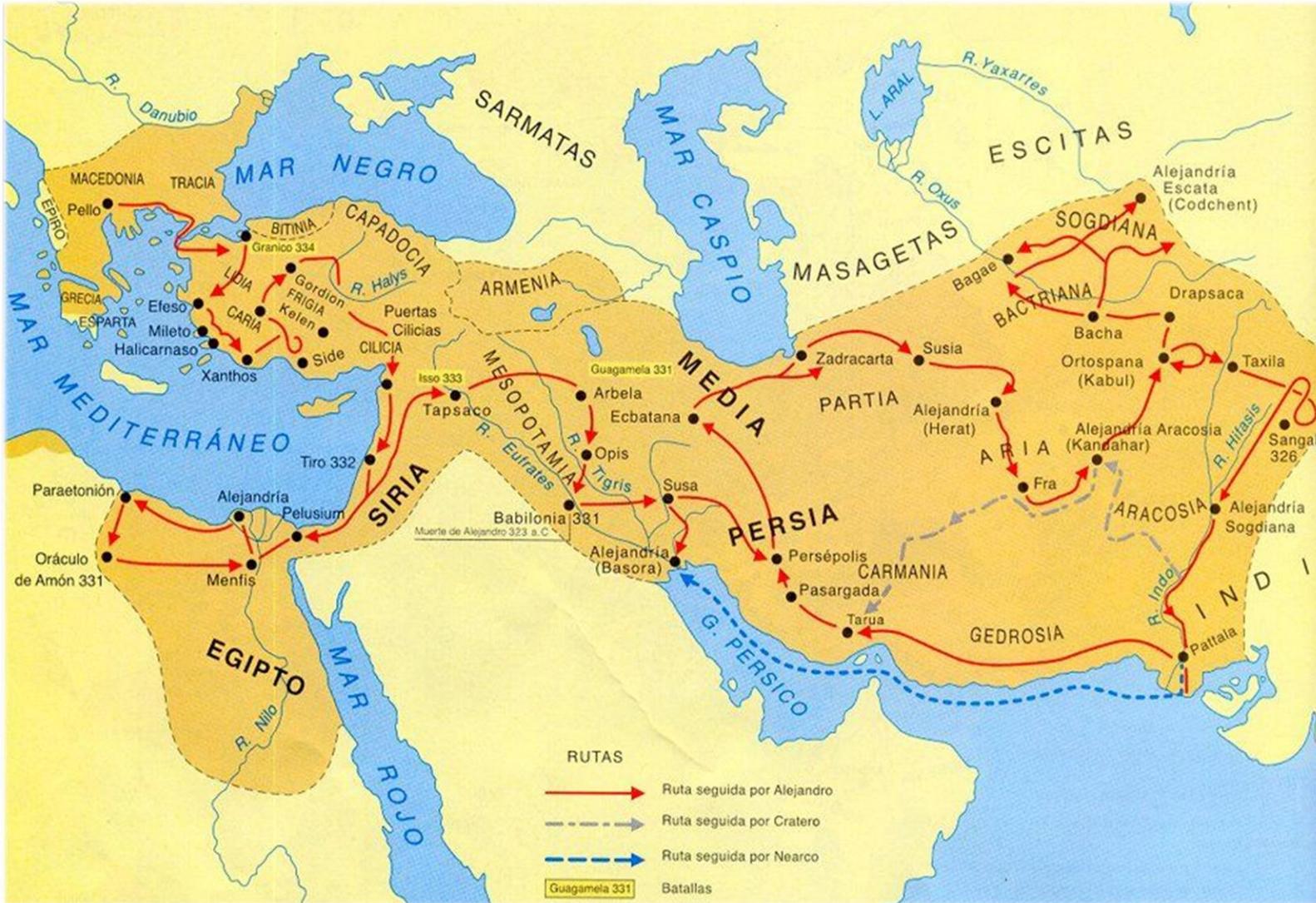
"Ora, aconteceu que, já senhor da Grécia, Alexandre, filho de Filipe da Macedônia, oriundo da terra de Cetim, derrotou Dario, rei dos persas e dos medos, e reinou em seu lugar. Empreendeu inúmeras guerras, apoderou-se de muitas cidades e matou vários reis da região. Avançou até os confins da terra e apoderou-se dos despojos de uma multidão de nações. A terra calou-se diante dele. Tornando-se altivo, seu coração ensoberbeceu-se. Reuniu um imenso exército, impôs seu poderio aos países, às nações e reis, e todos se tornaram seus tributários."

(1 Macabeus 1:1-4)



CULTURA GREGA

Os vencidos que conquistaram culturalmente os seus conquistadores



GREGOS E ROMANOS

Fundação
de Roma
753 a.C.

Roma
conquista a
península
itálica
265 a.C.

Roma
passa a
comandar
a Ásia
133 a.C.

Síria é
transformada
em província
de Roma e
anexa a
Judeia
63 a.C.

Roma
conquista
a Gália
57 a.C.

Roma conquista Cartago e saqueia a Corinto
146 a.C.

A cultura
grega
alcança a
Babilônia
600 a.C.

Filipe, rei da
Macedônia
Pai de
Alexandre,
conquista as
cidades gregas
antes de
337 a.C.

Conquistas
de Alexandre
Entre
337-324 a.C.

Com a morte de
Alexandre o reino
é dividido entre os
seus generais
324 a.C.

Palestina disputada entre
os Ptolomeus e os Selêucidas até 63 a.C.,
quando Pompeu conquista a Síria
e a transforma em uma província romana



A cultura helenística se espalhou com as conquistas de Alexandre.

- Um gênio militar
- Um homem preparado

ALEXANDRE O GRANDE



A CONTINUIDADE DO IMPÉRIO GREGO

[...] Mas, em seguida, adoeceu e viu que a morte se aproximava. Convocou então os mais considerados dentre os seus cortesãos, companheiros desde sua juventude, e, ainda em vida, repartiu entre eles o império. Alexandre reinou durante doze anos, e morreu. Seus oficiais exerceram o poder, cada qual em seu próprio reino. Puseram todos o diadema depois de sua morte e, após eles, seus filhos durante muitos anos. E males em quantidade multiplicaram-se sobre a terra.

(1 Macabeus 1:5-9)



ALEXANDRE, O GRANDE

Reino dividido entre os generais de Alexandre:

Ptolomeu – Egito e Síria Meridional

Antígono – Norte da Síria e Oeste da Babilônia

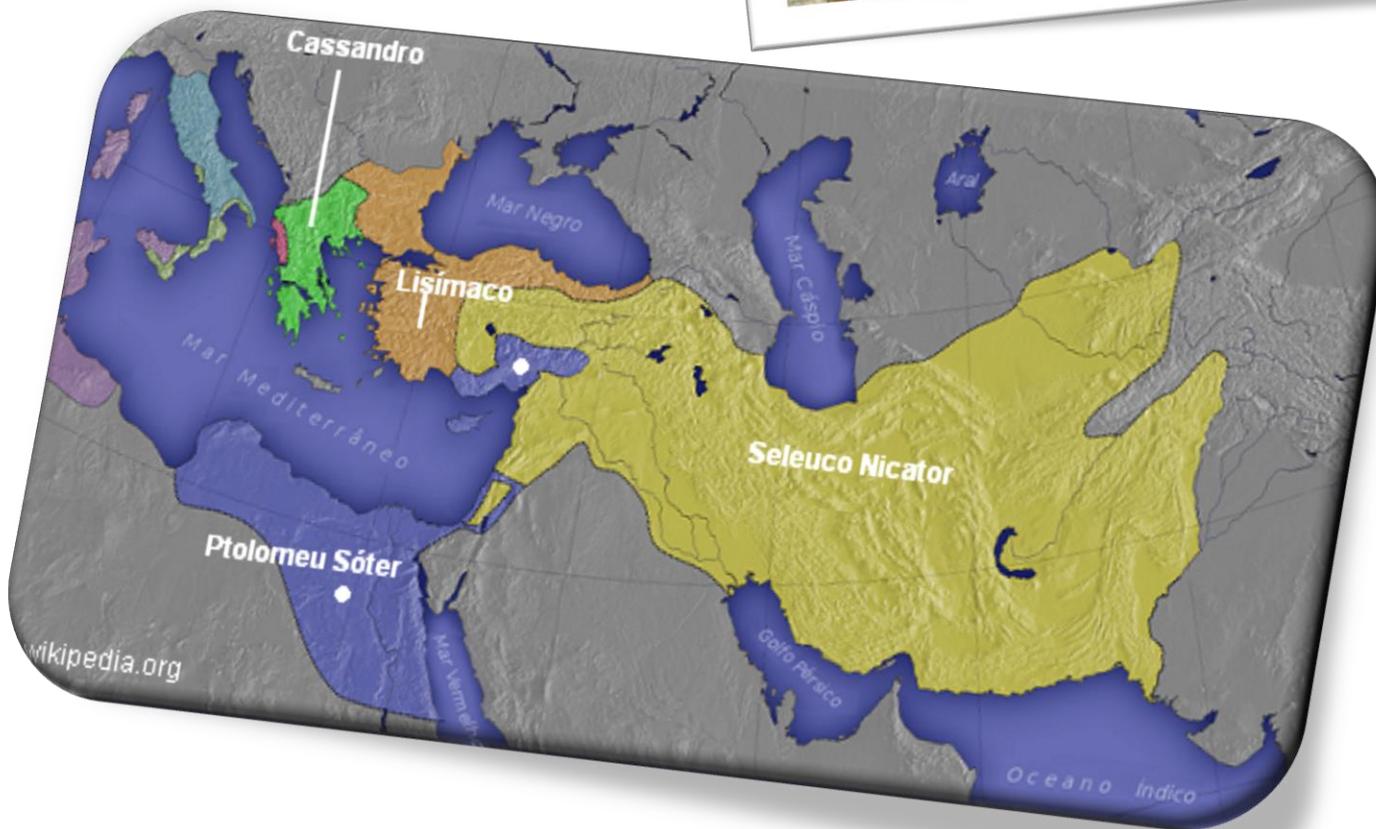
Lisímaco – Tárquia (Sudeste da Europa) e parte Ocidental da Ásia Menor

Em 301 a.C. Seleuco I conquista o território de Antígono e de Lisímaco

Cassandro – Macedônia e Grécia



PTOLOMEUS E SELÊUCIDAS



ANTÍOCO EPÍFANES

“Desses reis originou-se uma raiz de pecado: Antíoco Epífanês, filho do rei Antíoco, que havia estado em Roma como refém e que reinou no ano cento e trinta e sete do reino dos gregos. Nessa época, saíram também de Israel uns filhos perversos que seduziram a muitos outros, dizendo: *“Vamos e façamos uma aliança com os povos que nos cercam, porque, desde que nos separamos deles, caímos em infortúnios sem conta”*.

Semelhante linguagem pareceu-lhes boa e houve entre o povo quem se apressasse a ir ter com o rei, o qual concedeu a licença de adotarem os costumes pagãos. [...]



INTRODUÇÃO AO NOVO TESTAMENTO

[...]Edificaram em Jerusalém um ginásio, como os gentios.

Dissimularam os sinais da circuncisão e afastaram-se da aliança com Deus para se unirem aos gentios. E se venderam para praticar o mal.”

(1 Macabeus 1:10-15)



Antíoco IV, da Síria, derrota o exército egípcio em 175 a.C. e se apossa da palestina.

Antíoco se intitula “o senhor dos judeus”

- Decadência moral e religiosa
- Idolatria
- Paganismo

ANTÍOCO EPÍFANES



INTRODUÇÃO AO NOVO TESTAMENTO

“Quanto aos livros da Torá, os que lhes caíam nas mãos eram rasgados e lançados ao fogo. Onde quer que se encontrasse, em casa de alguém, um livro da Aliança ou se alguém se conformasse à Torá, o decreto real o condenava à morte. Na sua prepotência assim procediam, contra Israel, com todos aqueles que fossem descobertos, mês por mês, nas cidades.

No dia vinte e cinco de cada mês ofereciam-se sacrifícios no altar levantado por sobre o altar dos holocaustos." [...]



INTRODUÇÃO AO NOVO TESTAMENTO

"Quanto às mulheres que haviam feito circuncidar seus filhos, eles, cumprindo o decreto, as executavam com os mesmos filhinhos pendurados a seus pescoços, e ainda com seus familiares e com aqueles que haviam operado a circuncisão. Apesar de tudo, muitos em Israel ficaram firmes e se mostraram irredutíveis em não comerem nada de impuro.

Eles aceitaram antes morrer que contaminar-se com os alimentos e profanar a Aliança sagrada, como de fato morreram. Foi sobremaneira grande a ira que se abateu sobre Israel" (1 Macabeus 1:56-64)



Herodes o Grande (37 – 4 a.C)

Arquelau (4 a.C. – 6 d.C.)

Judeia, Samaria e Idumeia

Filipe (4 a.C. – 34 d.C.)

Betânia, Traconites, Auramites

Herodes Antipas (4 a.C – 39 d.C.)

Galileia e Pereia

Herodes Agripa I (37 – 44 d.C)

Herodes Agripa II (50 – 100 d.C)

OS HERODES



A Palestina sob os Herodes



OS HERODES

